



## **AVALIAÇÃO DOS *AFFORDANCES* RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE MARINGÁ**

Rosiane de Souza Constantino (PIBIC/CNPq-UEM), José Luiz Lopes Vieira (Orientador), e-mail:jllvieirauem@gmail.com  
Luciana Ferreira; Franciele Cheuczuk; Pâmela Norraila da Silva, Francielli Ferreira da Rocha e Karoline Mayara Pereira.  
Universidade Estadual de Maringá/ Centro Ciências da Saúde/ Maringá, PR.

**Centro de Ciências da Saúde - Educação Física**

**Palavras-chave:** Desenvolvimento motor, Ambiente escolar, *Affordances*.

### **Resumo:**

O objetivo do estudo foi avaliar os *affordances* relacionados ao desenvolvimento motor em escolas de ensino fundamental I da rede pública de ensino de Maringá. Participaram do estudo em 08 escolas sendo avaliadas as salas de aula e o ambiente escolar da segunda a quinta série. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado do AHMED (*Affordances in the Home Environment for Motor Development*). Os resultados apontaram que 100% das escolas tem um amplo espaço físico com mais de um tipo de superfície, além de espaços elevados para diversidade de movimentos. As salas de aula são constituídas com o mobiliário (armários) convencionalmente presentes em todas as escolas inviabilizando espaços livres para brincar. Nas atividades diárias destaca-se que apenas 01 escola permite que as crianças escolham os brinquedos com os quais preferem brincar. Verificou-se a presença de brinquedos como *puzzles*, jogos, materiais de construção, materiais musicais e manipulativos com carências de materiais locomotores e de exploração global. Conclui-se que as escolas possuem os *affordances* necessários para o desenvolvimento motor das crianças com ênfase nas oportunidades para o desenvolvimento da motricidade final em detrimento a motricidade grossa que envolva os movimentos fundamentais.

### **Introdução**

O Ensino Fundamental se dá por meio da educação Básica correspondendo aos anos iniciais (1º ao 5º ano), atendendo crianças com faixa etária de 6 a 10 anos. A idade de 6 a 10 anos é uma fase de grande evolução no desenvolvimento motor das crianças, facilitando a aprendizagem de habilidades motoras cada vez mais complexas



(GALLAHUE; OZMUN, 2005; MASSA; RÉ, 2010). A educação física por sua vez está inserida na educação básica com a finalidade de oportunizar o desenvolvimento das habilidades corporais por meio de um programa de atividades. Para que as crianças desenvolvam as suas habilidades motoras necessitam de um ambiente favorável, estimulador e que ofereça oportunidades para promover a aquisição de habilidades motoras especializadas que serão utilizadas ao longo da vida ( GALLAHUE; OZMUN, 2005). Gibson (1979) coloca que os *affordances* são propriedades perceptuais do ambiente, que se tornam evidentes quando a percepção é abordada a partir de uma perspectiva ecológica na qual o indivíduo e o ambiente interagem para promover o desenvolvimento.

Desta forma, esse estudo teve como objetivo investigar quais os *affordances* relacionados ao desenvolvimento motor presente no ambiente escolar da rede pública de Maringá.

## Materiais e métodos

Nesta pesquisa descritiva participaram 08 escolas da rede pública de ensino de Maringá – PR. Para análise das *affordances* relacionadas ao desenvolvimento motor foi adaptado o questionário *AHEMD (Affordance of Home Environment for Motor Development)*. O instrumento foi composto por cinco subescalas: (1) Caracterização da escola, (2) Espaço físico, (3) Atividades diárias, (4) Sala de aula e (5) Brinquedos e materiais existentes na escola. Esta pesquisa é parte do projeto institucional “Avaliação do desenvolvimento motor típico de crianças e pré-adolescente”, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer no 3571/2011. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva expressa em frequência e percentual.

## Resultados e Discussão

A seguir serão apresentadas dadas referentes aos *affordances* relacionados ao desenvolvimento motor em escolas públicas de Maringá.

Tabela 1- Características das escolas públicas do ensino fundamental (Maringá-PR)

N= 08 Escolas	Total	Média por escola	DP
Professores (n°)	261	28,5	9,89
Professores Ed. Física (n°)	16	03	1,41
Funcionários (n°)	289	54	16,97
Total alunos (n°)	3042	464,5	163,34
Salas de aula (n°)	57	9,5	2,12
Aulas de Ed. Física (n°)	-	02	-



Tabela 2- *Affordances* relacionados ao desenvolvimento motor em escolas públicas (Maringá-PR)

<i>Affordances</i> relacionados ao “espaço exterior”	f	%
Espaço amplo	08	100,0
Mas de um tipo de superfície	08	100,0
Superfícies inclinadas	07	87,5
Objeto para se pendurar	05	62,5
Escadas	05	62,5
Superfícies elevadas	07	87,5
Parque infantil	05	62,5
<i>Affordances</i> relacionados a “sala de aula”	f	%
Espaço brincar livremente	-	-
Mais que um tipo de superfície	-	-
Mobília para se pendurar	-	-
Escadas	01	12,5
Mobília para subir	08	100,0
Mobília com mais de 20 cm	08	100,0
Armários	08	100,0
<i>Affordances</i> relacionadas às atividades diárias	f	%
Lugar para brinquedos	08	100,0
Matérias de Ed. Física	08	100,0
Momento brincar com outras crianças	08	100,0
Brincam todos os dias com outras crianças	08	100,0
Podem escolher os brinquedos	01	12,5
Roupas confortáveis	08	100,0
<i>Affordances</i> relacionados a brinquedos/materiais	f	%
Bonecos de Faz de Conta	05	62,5
Puzzels	07	87,5
Jogos	08	100,0
Materiais de Construção	08	100,0
Brinquedos Educacionais	08	100,0
Materiais Musicais	07	87,5
Materiais Locomotores	04	50,0
Materiais Manipulativos	07	87,5
Materiais de Exploração Global	02	25,0

Na Tabela 2, verifica-se que na subescala *Affordances relacionados ao “Espaço exterior”* 100% das escolas relatam possuir um espaço amplo disponível com mais de um tipo de superfície (gramado, cimento ou areia), superfícies inclinadas e/ou elevadas. Tais espaços podem oferecer como um contexto favorável que permite às crianças estímulos ambientais essenciais para desenvolvimento motor (GALLAHUE e OZMUN; 2005).

Verificou-se que na subescala *Affordances relacionados a “Sala de aula”*, que 100% das escolas tem mobílias de subir, armários e mobília com mais de 20 cm. Tal mobiliário é o característico nas salas de aula e resultados similares foram encontrados por Carvalho e Pereira (2008) no qual foi enfatizado a presença de equipamentos fixos destinados à realização de atividade motora grossa.



Já, na subescala *Affordances* “atividades diárias” 100% das escolas tem horário destinado para brincadeiras com outras crianças. Os estudos apontam que crianças tem boas condições materiais para realizar as atividades escolares (CAMPOS; FÜLLGRAF; WIGGERS, 2006).

Na subescala de *affordances* “Brinquedos e materiais” são encontrados jogos, materiais de construção, brinquedos educacionais, *puzzles*, materiais manipulativos e musicais sendo encontrados em percentual igual ou superior a 87,5% em todas as escolas. Essa quantidade é expressiva e corrobora com os resultados de Campos; Fullgraf; Wiggers (2006) que citam que essa vasta variedade de brinquedos contribui para um ambiente escolar com importante papel na estimulação do desenvolvimento das crianças.

### **Conclusões**

Pode-se concluir que as escolas públicas de Maringá-PR possuem uma estrutura arquitetônica que oferece *affordances* para o desenvolvimento motor das crianças. Os *affordances* encontrados nas salas de aula oportunizam o desenvolvimento da motricidade fina com brinquedos de construção, *puzzles*, musicais e educacionais, enquanto que, para a motricidade grossa como materiais locomotores e de exploração motora global foram encontrados em proporções inferiores, fato que oportunizaria o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais.

### **Agradecimentos**

Agradecimento ao CNPq, responsável pelo financiamento do projeto.

### **Referências**

MASSA, M., & RÉ, A.H. Características de crescimento e desenvolvimento. In L.R. Silva (Ed.), *Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes* (2ªed., pp. 71-108). São Paulo: Phorte. 2010.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIBSON, J.J. **An ecological approach to perception**. Boston MA: Houghton Mifflin. 1979.

CAMPOS, M.M.; FÜLLGRAF, J.; WIGGERS, V. A Qualidade da educação Infantil Brasileira: alguns resultados de pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 127, p. 87-128, jan./abr. 2006.

CARVALHO, A. M.; PEREIRA, A. S. Qualidade em Ambientes de um Programa de Educação Infantil Pública. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Vol. 24 n. 3, pp. 269-277. 2008.